

---

## [Apoio internacional à luta contra a mineração na Tailândia](#)

**Organizações, movimentos sociais e militantes de 40 países mandaram uma carta às mulheres e homens, defensores de direitos humanos do Khao Lao Yai-Pha Jun Dai Forest Conservation Group no Nordeste da Tailândia, expressando seu apoio e solidariedade com a luta das comunidades em recuperarem suas terras e florestas, invadidas pela empresa de mineração Thor Silasitthi.**

**Eles expressaram apoio à demanda da comunidades às autoridades tailandeses de fechar as atividades de mineração na área, e se comprometem para continuar monitorando a situação e dar visibilidade a esta importante luta comunitária.**

[>>> Faça o download a carta com as assinaturas aqui](#)

Há 26 anos, a mineradora Thor Silasitthi Co. começou a operar em sistema de pedreira, dentro de uma área florestal no subdistrito de Dong Mafai, na província de Nong Bua Lamphu. Desde então, pelo menos seis aldeias cuja subsistência depende dessa área florestal têm sofrido os impactos negativos das atividades da empresa. Elas perderam o acesso aos alimentos que costumavam encontrar na floresta e enfrentam explosões diárias na área de mineração, que causam poluição sonora e prejuízos às famílias devido à queda de detritos. Sítios arqueológicos importantes estão localizados na área e, de acordo com a nova Lei de Mineração de 2017, eles deveriam estar protegidos dessa atividade.

As mulheres têm um papel fundamental nessa luta liderada por um grupo denominado “mulheres e homens em defesa dos direitos humanos (W/HRDs) do Grupo de Conservação Florestal Khao Lao Yai-Pha Jun Dai”.

Ciente de que a licença da empresa para explorar a mina expiraria em 3 de setembro de 2020, o grupo comunitário intensificou sua luta para recuperar a floresta nos últimos meses. Entre as reivindicações está um apelo às autoridades para a reabilitação da área prejudicada. Sem uma resposta positiva do governo às reivindicações, e com a empresa tentando renovar a licença, as comunidades iniciaram uma ocupação.

Guiados por rituais e cerimônias tradicionais de plantio de mudas de flores e árvores, 300 mulheres e homens das comunidades ocupam parte da área da mineração desde 4 de setembro. Elas declararam a área como uma “Zona Florestal Comunitária” e pediram justiça para os quatro moradores assassinados na luta entre 1995 e 1999. Até agora, ninguém foi responsabilizado nem punido por essas mortes. Em 25 de setembro, membros da comunidade ocuparam outra área, o moinho de pedra. A licença desse local expirou em 24 de setembro. Durante a mobilização, ativistas comunitários, bem como um ativista de direitos humanos que os apoiava, foram ameaçados de morte.

[>>> Faça o download a carta com as assinaturas aqui](#)

---

## **Para: Mulheres e Homens em Defesa dos Direitos Humanos (W/HRDs) do Grupo de Conservação Florestal Khao Lao Yai-Pha Jun Dai**

Nós, organizações, movimentos sociais e ativistas abaixo assinados, de 40 países de todos os continentes, ficamos sabendo sobre sua importante luta para recuperar as terras e florestas das quais vocês cuidam. Sabemos que a mineradora Thor Silasitthi Co. invadiu essas terras há 26 anos. Muitos de nós estão engajados em lutas de base contra a mineração e outros projetos destrutivos, e enfrentamos indiferença semelhante por parte de autoridades governamentais e provocações de empresas, como vocês têm enfrentado em sua luta.

Em primeiro lugar, queremos expressar nosso apoio e nossa solidariedade com sua luta para recuperar a terra e a floresta. Particularmente, ficamos sabendo das importantes ações que aconteceram em setembro, por meio das quais vocês conseguiram recuperar a zona de mineração e o moinho de pedra.

Admiramos muito a sua capacidade de resistência e o fato de travarem essa luta há 26 anos. Nesse processo de recuperar suas vidas, meios de subsistência, terras e casas, vocês perderam quatro companheiros. Os rituais e as cerimônias que vocês celebraram durante as ações de ocupação nos servem de inspiração. Essas cerimônias demonstram cuidado e respeito profundos pela área, e mostram como esses lugares são importantes para o bem-estar presente e futuro de suas comunidades.

Vocês têm o nosso apoio. Nós nos unimos a vocês para exigir das autoridades tailandesas a defesa dos interesses coletivos das comunidades, e não dos interesses privados e com fins lucrativos das mineradoras. O governo deve atender às suas reivindicações e encerrar as atividades de mineração na área. Deve garantir a segurança e o bem-estar de todos os envolvidos nas ações recentes, principalmente daqueles que receberam ameaças de morte. E não deve se esquecer do apelo por justiça para os ativistas comunitários que foram mortos no passado. Também nesse assunto, estamos com vocês.

Embora muitos de nós estejam longe da Tailândia, tenham a certeza de que estamos conectados à sua luta e nos comprometemos a continuar acompanhando de perto a situação, dando visibilidade a ela por meio de nossas próprias redes de comunicação. Sua luta não só é importante para garantir o futuro de suas comunidades, mas também incentiva as lutas em outros países e regiões. Vocês são um exemplo para o mundo do que significa um movimento forte.

Vocês não estão sozinhos em sua importante luta. Que ela seja vitoriosa em breve. Já é um exemplo forte e inspirador para outras lutas na Tailândia, e para todos nós que estamos em outros países ao redor do mundo.

Em solidariedade,

### **Organizações**

Aalamaram – Índia

Acción Ecológica – Ecuador

ADECRU – Moçambique

Amelions notre Environnement – República Democrática del Congo

Asamblea De Vecinos Por El No A La Mina Esquel – Argentina

Asociación Conservacionista Yiski – Costa Rica

Bloque Oscar Alfaro – Bolívia

---

Cardamom Hill Research – Suiza  
CENSAT – Friends of the Earth Colombia – Colombia  
Centro Científico Tropical – Costa Rica  
Cercle Rosa Luxemburg – Suiza  
Colectivo Voces Ecológicas – Panamá  
Community Forest Watch – Nigeria  
Conceverde San Rafael De Heredia – Costa Rica  
Defenders in Dordrecht – Países Bajos  
Ecovital – Brasil  
FASE-Espirito Santo – Brasil  
Focus on the Global South – Sudeste Asiático  
Fórum Carajás – Brasil  
Forum Ökologie & Papier – Alemania  
Friends of the Earth International – Internacional  
Global Forest Coalition – Internacional  
GRAIN – Internacional  
Grupo Guayubira – Uruguay  
ICRA – Francia  
Impulso Socialista – Colombia  
Indus Development Organisation – Pakistan  
JATAM network - Indonesia  
Justiça Ambiental – Friends of the Earth Mozambique – Mozambique  
M4 - Movimiento Mesoamericano Contra El Modelo Extractivo Minero – Meso America  
Maiouri Nature Guyana – Francia  
Missão Tabita – Mozambique  
Movus - Movimiento Por Un Uruguay Sustentable – Uruguay  
MST- Movement Of Landless Rural Workers - Espirito Santo – Brasil  
Muyissi Environnement – Gabon  
Nature-D-Congo – Benin  
Payday Men's Network – USA  
Penny – USA  
Pkf Foundation – Suiza  
Procesos Integrales Para La Autogestión De Los Pueblos – Mexico  
Project Sevana South-East Asia – Tailandia  
Proyecto Gran Simio -España  
RAPAM – Mexico  
Rede Brasileira de Justiça Ambiental – Brasil  
Refeb – Ivory Coast  
RIO-RDC – República Democrática del Congo  
Salva la Selva – España  
Sawit watch – Indonesia  
School of Democratic Economics – Indonesia  
Soralo – Kenia  
Suhode Foundation – Tanzania  
Sustaining the Wild Coast – Sudáfrica  
Synaparcam – Camerún  
The Corner House – Reino Unido  
TUK Indonesia – Indonesia  
Unión Universal Desarrollo Solidario - España  
Wetlands & Birds Korea – Corea del Sur

---

---

World Rainforest Movement (WRM) - Internacional  
Youth Volunteers for Environment – Gana  
Youth Volunteers for Environment – Costa de Marfil

### **Indivíduos**

A.E. van Wyk – Sudáfrica  
Agathe Torti – Francia  
Alexander Mága – Alemania  
Anicet Gervais Kouame – Ivory Coast  
Anne Forget – Francia  
Annie Avril – Francia  
Asunción Libertad Torres Gosálves – España  
Barbara van Dyck – Belgium  
Benoit le Turcq – Alemania  
Bernard David – Francia  
Brewster Kneen – Canada  
Brian Gibbons – USA  
Carlos Cambra – Panama  
Catherine Roche – Francia  
Cecilia Castilla Gómez – España  
Claudio Sergio Nadal – Argentina  
Cris Vigiano – Brasil  
Dani Sánchez-Vizcaín – España  
Danijel Dubižanac - Croatia  
Daniela Oñate – Chile  
Doris Warnstedt – Alemania  
Elder Andrade de Paula - Brasil  
Emily Mason – Ireland  
Encarna González – España  
Fabienne Oubrayrie – Francia  
Fernando Antônio Cuervo Cifuentes – Colombia  
Flavia Buceta – Uruguay  
Francisco Serrano – Peru  
Fredrik Larsson – Sweden  
Guillermo Tobón – Colombia  
Henry Sak – Canada  
Hugh Lee – Ireland  
Isa Belinfante – Netherlands  
James Gray – USA  
Jane Sawcer – Reino Unido  
Janice Lemos – Mozambique  
Jean-Michel Amillard – Francia  
Jesus Antonio Espinosa – Colombia  
Jim Loveland – USA  
Joan Vicenç Lillo – España  
John Orbell – Reino Unido  
Jos Martens – Netherlands  
Josefina Paz Besomi – Chile  
Judith Pincemin – Francia  
Karen Rothschild – Canada

---

Kenneth Ruby – USA  
Lydia Culzoni – Argentine  
Luisa Memore – Italia  
Maginel Galt – USA  
Marc Reina – Francia  
Marta Moschetti - Italy  
Maria Angeles Mauri Espuny – España  
Maria Elena Misó – España  
Marie Melotte – Canada  
Martine Rouillard – Francia  
Michael Miller – Francia  
Michael F. Schmidlehner – Brasil  
Michele Belford – Australia  
Mylene Marchand – Francia  
Myrim Goldminc – Francia  
Neus Calvo – España  
Pascal Paquin – Francia  
Patricia Sosa – Mexico  
Paulo Nührich – Brasil  
Peter Saltanis – USA  
Peter Clausing – Alemania  
Philippe Favreliere – Francia  
Philippe Dauibrese – Netherlands  
Ramón Soriano – España  
Sara Díaz – Mexico  
Sergio Miguel Silva Chiossoni – Uruguay  
Simon Bailly – Francia  
Sylvie Dalbin – Francia  
Tom van Hettema – Netherlands  
Valerie Tomlinson – Reino Unido  
Valérie Couché – Francia  
Vanessa Apecechea - Uruguay  
Vicky Penalva – Argentine  
Victor Bravo – Argentine  
Victor Kamendrowsky – USA  
Willi Feuerstein – Austria  
Yücel Çarlar - Turkey